



## AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE NO BRASIL: ANÁLISE A PARTIR DO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA

Larissa Genuíno Carneiro Martini<sup>1</sup>, Francisco Sales Clementino<sup>2</sup>

### RESUMO

Objetiva-se analisar as ações de controle da hanseníase na Atenção Básica, no Brasil, a partir da avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). A população do estudo foi constituída por todas as 26.218 Equipes da Estratégia Saúde da Família, que aderiram ao PMAQ-AB, 2º ciclo. Os dados foram analisados utilizando-se o Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21, na cidade de Campina Grande, Paraíba, entre os meses de setembro e outubro de 2018. Os resultados apontam que a região Centro-Oeste apresenta maior percentual de equipes com casos registrados da doença, superior à média nacional. Quanto ao diagnóstico de casos novos da hanseníase, as regiões Norte, Sudeste e Sul, aparecem como as que menos realizam diagnóstico de casos novos. No tocante à existência da Ficha de Notificação, as regiões Sul, Sudeste e Norte apresentaram percentuais significativos de ausência da referida documentação, superior ao valor nacional. Quanto ao acompanhamento do tratamento dos usuários com hanseníase, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam um percentual superior à média nacional. O Sudeste aparece como a região que menos faz busca ativa de faltosos do tratamento. As evidências demonstram que o processo de trabalho das equipes da Estratégia Saúde da Família apresenta fragilidades nas ações de controle da hanseníase em algumas regiões do Brasil, o que reforça a necessidade de melhorias do trabalho das equipes para o atendimento integral às pessoas com hanseníase, família e comunidade.

**Palavras-chave:** hanseníase, atenção primária à saúde, qualidade da assistência à saúde.

<sup>1</sup> Aluna do curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: larissamartinix3@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutor em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: fclementino67@yahoo.com.br.



## LEPROSY CONTROL ACTIONS IN BRAZIL: ANALYSIS FROM THE PROGRAM TO IMPROVE ACCESS AND QUALITY OF BASIC CARE

### ABSTRACT

The objective is to analyze leprosy control actions in Primary Care in Brazil, from the external evaluation of the Program for Access and Quality Improvement of Primary Care (PMAQ-AB). The study population consisted of all 26,218 Family Health Strategy Teams that joined the PMAQ-AB, 2nd cycle. Data were analyzed using the Statistical Package for Social Sciences (SPSS), version 21, in the city of Campina Grande, Paraíba, between September and October 2018. The results show that the Midwest region presents higher percentage of teams with registered cases of the disease, higher than the national average. Regarding the diagnosis of new leprosy cases, the North, Southeast and South regions appear as the least diagnosed of new cases. Regarding the existence of the Notification Form, the South, Southeast and North regions presented significant percentages of absence of such documentation, higher than the national value. Regarding the monitoring of the treatment of leprosy users, the North, Northeast and Midwest regions have a higher percentage than the national average. The Southeast appears as the least active region in search of treatment absentees. Evidence shows that the work process of the Family Health Strategy teams presents weaknesses in leprosy control actions in some regions of Brazil, which reinforces the need for improvements in the work of teams for the integral care of people with leprosy, family and community.

**Keywords:** leprosy, primary health care, quality of health care.